

UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS TRANSFORMAÇÕES DOS CAMPOS CIENTÍFICOS EM SUAS PRODUÇÕES DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA SOBRE VIOLÊNCIA NO CEARÁ

Arthur Felipe Lins de Souza Pontes, Cayrisson Olímpio de Menezes, Leonardo Damasceno de Sa

Essa pesquisa segue uma série de investigações efetuadas em edições anteriores do programa de Iniciação Científica em uma Sociologia Reflexiva acerca das produções cearenses de estudos sobre a violência, agora acompanhando uma guinada experimentada nesse campo temático: a inserção de uma nova área do conhecimento, as Ciências da Computação, e de novas tecnologias, a inteligência artificial, em suas produções. Orienta-se teoricamente pela Sociologia da Ciência, sobretudo a produzida por Pierre Bourdieu, para compreender as condições dessas transformações nos estudos da violência, objetiva apreender e interpretar as relações e dinâmicas que vieram se construindo nos últimos anos entre diferentes campos disciplinares acadêmicos, as Ciências Sociais e as Ciências da Computação, e entre eles e os campos do poder, nas figuras das instituições de fomento à pesquisa, como a FUNCAP, e o Governo do Estado do Ceará. Utiliza como método de pesquisa a análise sociológica de entrevistas, documentos públicos e discursos midiáticos. Seus resultados apresentam dados que demonstram a estruturação de um conflito interdisciplinar que tende a reconfigurar os capitais simbólicos nas pesquisas sobre violência. Sua conclusão preliminar é a de que a inteligência artificial, enquanto instrumento tecnológico, desempenha nesse conflito o papel de um novo capital simbólico que se contrapõe ao capital hegemônico das produções intelectuais das Ciências Sociais. Agradecemos ao CNPq pelo financiamento das bolsas de Iniciação Científica que possibilitaram a produção dessa pesquisa.

Palavras-chave: SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA. VIOLÊNCIA. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. PIERRE BOURDIEU.